

Editorial

Neste segundo número de 2019 da Revista Adm.Made, publicamos seis artigos, de pesquisadores de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O primeiro artigo, *Discurso da Propaganda de Responsabilidade Social Corporativa em Empresas dos Setores de Bens e de Serviços*, de autoria de Edson Roberto Scharf, Paulo Roberto Vieira de Oliveira, Aléssio Bessa Sarquis e Jaqueline da Silva, analisou o discurso de mensagens publicitárias e mostrou os apelos dominantes de comunicação da propaganda de responsabilidade social corporativa. Também evidenciou como a relevância do tema tornou-se fator de disseminação do conhecimento da marca anunciante, sem buscar a conexão com o produto vendido pela empresa.

No segundo artigo, *Lugar de Homem': Materialidade e Masculinidades em Espaços de Barbearias*, os autores Natália Contesini dos Santos, Severino Joaquim Nunes Pereira e Luís Alexandre Grubits de Paula Pessoa buscaram a compreensão de como a materialidade dos espaços de barbearia é utilizada na construção e expressão da masculinidade dos consumidores. A Teoria Dialética da Cultura Material foi utilizada e os resultados sugerem que a materialidade dessas barbearias aparece como uma moldura normativa material, orientando os sujeitos acerca de ideias individuais e coletivas sobre suas masculinidades.

No terceiro artigo, *Uma Análise da Relação entre a Flexibilização dos Arranjos Laborais, a Qualidade do Ambiente de Trabalho e a Exaustão do Trabalhador*, Harrison Bachion Ceribeli e Pedro Nunes Gouveia, apresentam os resultados de *survey* realizada junto a trabalhadores empregados, moradores da Grande Vitória (ES), que buscou identificar a influência da flexibilização dos arranjos laborais e da qualidade do ambiente de trabalho sobre o grau de exaustão emocional dos trabalhadores. A análise dos dados foi realizada por Modelagem de Equações Estruturais. Os resultados apontam que a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho e a flexibilização dos arranjos laborais reduzem a exaustão emocional dos trabalhadores e contribui para a formação de uma percepção mais favorável do indivíduo a respeito da qualidade de seu ambiente de trabalho.

O quarto artigo é de cunho teórico. *História de Vida e Teoria Interseccional*, de Taís Colling e Andrea Poletto Oltramari, tem como objetivo aprofundar o entendimento e o potencial do método História de Vida como meio de compreensão dos estudos que consideram a Teoria Interseccional. No campo da Administração, o método História de Vida tem sido utilizado por pesquisadores que procuraram compreender trajetórias de vida a partir de uma leitura mais abrangente, tendo como relação o contexto de trabalho. Neste texto, a autora partiu dos conceitos do método História de Vida como forma de compreender como categorias opressivas - gênero, raça e classe - afetam determinados segmentos populacionais sob a perspectiva da Teoria Interseccional. A autora conclui que o método História de Vida, por ser um método diversificado, com recursos abrangentes a partir do olhar do próprio sujeito que vive as categorias opressivas e conta sua história, possui grande potencial no auxílio da compreensão e estudo da Teoria Interseccional, de modo a compreender de que forma as categorias opressivas operam no meio social.

No quinto artigo, Paulo Renato Sousa, José Márcio de Castro, Paulo Tarso Vilela de Resende, Osmar Vieira de Souza Filho, Gustavo Ferreira Mendes de Souza e Paulo Rodrigues Cerqueira analisam o impacto que a implementação de práticas associadas à gestão do desempenho de fornecedores e à colaboração com fornecedores-chave apresenta no desempenho da área de suprimento nas empresas brasileiras, por meio de estudo empírico de caráter descritivo.

O último artigo, de Mauro Vivaldini, explora e analisa, por meio de um estudo teórico, as razões que os gestores têm ao optarem por um modelo de gestão dos processos logístico: um provedor de serviços logísticos tradicional ou um provedor quarteirizado ou a própria primarização destas atividades. O estudo estabelece os fatores influenciadores da decisão da empresa com relação ao modelo a ser adotado, e apresenta uma estrutura conceitual a respeito das possíveis opções que a empresa tem.

Desejamos a todos boa leitura!

Os Editores